



XIX Encontro de  
Iniciação Científica  
Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA



GOVERNO DO  
ESTADO DO CEARÁ  
Secretaria da Ciência, Tecnologia  
e Educação Superior

## ANÁLISE MORFOLÓGICA ESPERMÁTICA DE ANIMAIS INFECTADOS CRONICAMENTE COM VÍRUS DA ARTRITE ENCEFALITE CAPRINA (CAEV)

<sup>1</sup>Danisvânia Ripardo Nascimento; <sup>2</sup>Maria Luane da Silva Barroso; <sup>3</sup>Ylana Santos de Galiza; <sup>4</sup>Ângela Maria Xavier Eloy

Universidade Estadual Vale do Acaraú, Sobral – CE

<sup>1</sup> Aluna do Curso de Graduação em Ciências Biológicas (danisvania.ripardo@hotmail.com); <sup>2</sup> Aluna do Curso de pós-graduação em Zootecnia-UVA; <sup>3</sup> Mestre em Zootecnia-UVA; <sup>4</sup> Orientadora/Pesquisadora EMBRAPA Caprinos e Ovinos (angela.elay@embrapa.br)

A Artrite Encefalite Caprina (CAEV) é uma doença crônica causada pelo vírus da família *Retroviridae*, gênero *Lentivirus* que acomete, principalmente, rebanhos leiteiros tendo em vista o sistema de produção intensivo que facilita a transmissão através do contato entre os animais. Possui uma evolução clínica longa e progressiva sem que haja qualquer indício por meses ou até anos. Os sintomas são artrite, mamite, pneumonia e encefalite. É uma doença debilitante similar ao vírus da Imunodeficiência humana, uma vez que não possui cura e vacina, trazendo perdas econômicas consideráveis. Uma das formas de contaminação é por via sexual no qual se comprovou que o vírus pode ser transmitido pelo sêmen, uma vez que o vírus está presente tanto na sua forma livre (RNA viral), como na forma de DNA pró-viral. Este trabalho teve como objetivo analisar a morfologia espermática no sêmen de animais infectados cronicamente com CAEV. O sêmen foi coletado de 5 animais da raça Saanen durante 4 dias com intervalos de 5 dias nas dependências da EMBRAPA Caprinos e Ovinos, utilizando-se o método da vagina artificial e uma fêmea estroginada com Cipionato de extradiol (1 mL) 48 horas antes da coleta. Para análise morfológica dos espermatozoides 20 µL do ejaculado foi utilizado para fabricação de esfregaço de lâminas coradas com uma gota de azul-de-metileno, que foram lidas em um microscópio (x100), utilizando-se objetiva de imersão com óleo mineral. Foram contabilizados 200 espermatozoides e calculada a porcentagem de espermatozoides normais; com cabeça decepada; com cauda fortemente enrolada e cauda enrolada ou dobrada. Os animais apresentaram uma média de 37,6% de espermatozoides normais; 3,5% com cabeça decepada; 13,1% com cauda fortemente enrolada ou dobrada e 40,3% com cauda enrolada ou dobrada. Em média, a quantidade de espermatozoides com cauda enrolada foi maior que a contagem dos espermatozoides normais, mostrando que a presença da carga viral no sêmen pode afetar a morfologia dos espermatozoides, principalmente na região da cauda, podendo afetar a motilidade e, conseqüentemente, a capacidade reprodutiva do animal. Conclui-se neste estudo que animais positivos para CAEV podem ter sua fertilidade comprometida pelo vírus.

Palavras-chave: Artrite Encefalite Caprina (CAEV); Espermatozoides; Morfologia.

Agradecimentos: Ao CNPq pelo auxílio financeiro e a EMBRAPA Caprinos e Ovinos.